



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12242 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

**REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA E ANÁLISE DE REDES SOCIAIS:  
INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, REDES SOCIAIS DA INTERNET E POLÍTICAS  
PÚBLICAS**

Priscila Costa Santos - UNESA - Universidade Estácio de Sá

**REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA E ANÁLISE DE REDES SOCIAIS:  
INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, REDES SOCIAIS DA INTERNET E  
POLÍTICAS PÚBLICAS**

O presente estudo fruto de uma tese de doutoramento tem por objetivo apresentar os autores e as produções advindos da revisão sistemática de literatura desenvolvida a cerca das temáticas Redes Sociais da Internet, Políticas Públicas e Educação, a partir da Análise de Redes Sociais (ARS). Como assinalam Wasserman e Faust (1994, p. 5 – tradução nossa), “a unidade de análise [da Análise de Redes Sociais] não é o indivíduo, mas uma entidade que consiste na coleção de indivíduos e as ligações entre eles”. Por sua vez, a Análise de Citação, entendida é entendida como “a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação etc.” (FORESTI, 1990, p. 3). Para o desenvolvimento da Análise de Redes Sociais e da Análise de Citação realizou-se uma busca nas bases de dados dos seguintes repositórios acadêmicos: Eric; Redalyc; e SciELO partindo de três temáticas: Educação ou Redes Sociais da Internet ou Política. Para a seleção dos artigos foram adotados como motores de busca: publicações datadas (últimos dez anos – 2010 a 2020); fonte (*Journal Articles*); produções analisadas por pares e textos completos. Foram selecionados para Análise de Redes Sociais vinte um artigos. Assim, a Análise de Redes Sociais e Análise de Citação desenvolvida por meio do software *Gephi* foi possível a confeccionar as Redes de Autores e Redes de Produção, apontando para os autores e as produções que mais estabeleceram conexões a partir da citação de outros autores e/ou produções. No *software* de Análise de Redes Sociais *Gephi*, foram considerados apenas os mediadores com Grau de Saída entre 2 e 4 e o filtro Force Atlas. Os autores e as publicações que tiveram destaque foram: Manuel Castells (1999) - *A sociedade em Rede – a*

*Era da Informação: economia, sociedade e cultura*; Paulo Freire (1971) - *Pedagogia do oprimido* -; Pierre Lévy (1999) – *Cibercultura* -; Anthony Giddens (1994) - *As consequências da modernidade* -; Jill P. Koyama (2013) - *Global Scare Tactics and the Call for US Schools to Be Held Accountable* - Manuel Castells (2013) - *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na Era da Internet* - ; Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e José Armando Valente (2014) - *Currículo e contextos de aprendizagem: Integração entre o formal e o não formal por meio de tecnologias digitais*; e Pierre Bourdieu (1998) - *O capital social: notas provisórias*. Vale ressaltar que somente a publicação “Currículo e contextos de aprendizagem: Integração entre o formal e o não formal por meio de tecnologias digitais” elaborado por Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e José Armando Valente (2014) é a única do tipo artigo científico, as demais obras são do tipo livro. A configuração da Rede destaca para dois conjuntos – Educação e Política; e Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) – que ilustram a carência de pesquisas que relacionem as temáticas: Educação, Redes Sociais da Internet e Política. Ainda, é importante evidenciar que a visualização por meio da Análise de Redes Sociais evidenciou-se dois conjuntos de análises, a saber: 1. Educação e Política; e 2. Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) – que ilustram a carência de pesquisas que relacionem as temáticas: Educação, Redes Sociais da Internet e Política. As Redes Sociais da Internet por meio da visualização da Rede apresentam ora como palco de reivindicações, sejam elas relacionadas com a Educação ou não – Educação e Política –, ora como meio de integrar contextos de aprendizagem – TDIC. É importante evidenciar o quanto esses conjuntos – Educação e Política; e Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) – se encontram próximos em comparação com as relações formadas por Manuel Castells (2012) e Jill P. Koyama (2013). Tanto Manuel Castells (2012) – *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na Era da Internet* – quanto Jill P. Koyama (2013) – “Global Scare Tactics and the Call for US Schools to Be Held Accountable” – formam suas próprias redes sem nenhuma conexão com os demais *clusters*. Considera-se que tais separações são sustentadas pela particularidade das produções, a saber: a obra *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na Era da Internet* foi a única produção destinada ao estudo das Redes Sociais da Internet, buscando compreender como esses não humanos fizeram parte de grandes manifestações sociais. Ao relatarem sobre Redes, os demais autores que compõem a *Redes de Autores* (CASTELLS, 1999; FREIRE, 1971; LÉVY, 1999; GIDDENS, 1994; ALMEIDA; VALENTE; 2012; KOYAMA, 2013; BORDIEU, 1998) tratam-na como uma Rede amparada por uma tecnologia que proporciona uma estrutura de sustentação, como as redes de computadores ou redes de transações econômicas globais. Por sua vez, a produção de Jill P. Koyama (2013) – “Global Scare Tactics and the Call for US Schools to Be Held Accountable” –, apesar de tratar das reformas educacionais, tem o foco de estudo muito específico, centrado no cenário americano, limitando possíveis relações com os demais *clusters*, haja vista que, nas relações do tipo educação e política, os autores tratam sobre a micropolítica, pouco exposta na produção de Jill P. Koyama (2013). A Análise de Redes Sociais e a Análise de Citação contribuíram para evidenciar a escassez de trabalhos que relacionam Redes Sociais da Internet, Políticas Públicas e Educação, ainda, se posiciona

como uma importante análise gráfica no estabelecimento de associações entre autores e produções acadêmicas.

**Palavras Chave:** Revisão Sistemática de Literatura; Análise de Redes Sociais, Análise de Citação; Educação; Redes Sociais; Políticas Públicas

#### Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Currículo e contextos de aprendizagem: integração entre o formal e o não formal por meio de tecnologias digitais. *Revista e-Curriculum*, v. 12, n. 2, p. 1162-1188, 2014.

BOURDIEU, Pierre. *O capital social: notas provisórias*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da Informação: Economia. *Sociedade e Cultura*, v. 1, 1999.

CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na Era da Internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

DAWSON, Shane; GAŠEVIĆ, Dragan; SIEMENS, George; JOKSIMOVIC, Srecko. Current state and future trends: a citation network analysis of the learning analytics field. *Proceedings of The Fourth International Conference on Learning Analytics and Knowledge*. New York: ACM, 2014. p. 231-240.

FORESTI, Nórís Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, v. 19, n. 1, 1990.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

GOMES, Jether Oliveira; DIAS, Thiago Magela Rodrigues; MOITA, Gray Farias. Uma análise dos principais tópicos de pesquisas investigados pelos pesquisadores doutores brasileiros. *Em Questão*, v. 24, n. 2, p. 55-82, 2018.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

KOYAMA, Jill. Global scare tactics and the call for US schools to be held accountable. *American Journal of Education*, v. 120, n.1, p. 77-99, 2013.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marcos; ZAGO, Gabriela. *Análise de redes para mídia social*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

RUAS, Wilimar Junio; FERREIRA, Marta Araújo Tavares. Análise de citações e ARS: Rede de referências em educação científica. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 156-166, 2016.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. *Social network analysis: methods and*

applications. Cambridge: Cambridge University Press,1994.

WELLER, Martin; *JORDAN, Katy; DEVRIES, Irwin; ROLFE, V.* Mapping the open education landscape: citation network analysis of historical open and distance education research. *Open Praxis*, v. 10, n. 2, p. 109-126, 2018.